

# Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias  
17 de abril de 2009 - Nº 119 [www.sindipetrocaxias.org.br](http://www.sindipetrocaxias.org.br)



## Caldeira explode na Reduc

No último dia 10 de abril, a operação do CB/HDT constatou o que há muito tempo o Sindipetro Caxias tentava evitar. A URE (Unidade de Recuperação de Enxofre), U-3300, teve uma explosão em sua caldeira GV-33001. Por sorte, desta vez não houve vítimas. Não por acaso a U-3300 é a unidade da REDUC com o maior

histórico de acidentes com trabalhadores próprios. O Sindipetro Caxias e a CIPA estão participando do Grupo de Trabalho (GT) que irá apurar o acidente.

Com a explosão a caldeira GV-33001 se deformou, apresentou várias trincas e se soltou da base, entortando diversas tubulações ao redor. Devido

ao grau de deformação, a Reduc não conseguiu consertar a caldeira e a enviou ao fabricante.

O Sindicato solicitou à Comissão de Certificação da NR-13 (ComCer) uma auditoria extraordinária, que foi aceita e será realizada oportunamente, a fim de averiguar as condições do equipamento e sua integridade.

## Médicos da Reduc obrigam empregados a trabalharem doentes

O Sindipetro Caxias e a Federação Única dos Petroleiros (FUP) conseguiram, após longa disputa com a Petrobras, acabar com o Abono Médico Gerencial, que permitia a gerentes setoriais abonar até 2 dias de afastamento médico do empregado. O sindicato denunciou a conduta ilegal dos engenheiros e técnicos ao agirem como médicos. O PG-50 foi finalmente reformado, atribuindo somente ao médico do trabalho receber os atestados e abonar os afastamentos.

Na Reduc, entretanto, os médicos parecem estar dispostos a não aceitar os atestados de ninguém. Através da negociação direta tentam convencer os empregados a trabalharem doentes, negociarem abono com o gerente setorial, entrarem de férias ou até mesmo ficarem em casa recebendo código de trabalho externo em sua folha de ponto. Tudo para manter a meta do absentismo e do TFCA.

O sindicato denunciou esta atitude na reunião de Comissão de SMS local, mas não obteve sucesso. Então se



reuniu com os médicos para informar a situação e pedir providências, tendo em vista o senso comum de que na visão do SMS/SO a manutenção dos índices está acima da saúde e segurança dos trabalhadores. Os médicos da Reduc parecem ter esquecido o juramento que fizeram a Hipócrates quando se formaram. Pior que isso, parecem ter jurado à

produção a qualquer custo.

Este caso será levado a exame no Conselho Regional de Medicina, pois os médicos informaram que tomam estas medidas por decisão própria, sem nenhuma imposição da empresa. O sindicato, antes de entrar com a denúncia, fará mais uma reunião com o corpo médico da Reduc no próximo dia 22 de abril.

# Sindicato denuncia médicos à Comissão de SMS da Reduc

*Os representantes da comissão se reuniram no último dia 14 de abril, no auditório do SMS, para discutir a segurança e saúde dos trabalhadores. Na ocasião, os representantes do sindicato reclamaram do ataque que os médicos da refinaria estão fazendo sobre os empregados, obrigando estes a trabalharem doentes, bem como dos gerentes que voltaram a subnotificar os acidentes de trabalho. Destacaram ainda a necessidade de acompanhamento do Plano de Ação de adequação do Laboratório pela comissão.*



## Oficialização da Comissão de SMS local

A Reduc entregou cópia da DIP REDUC/SMS 57/2008 que constituiu a comissão. Os representantes da empresa são: Candido Luis Queiroz da Silva (SMS), Lucia Castilho de Oliveira (RH), Sergio Ferreira de Souza (SMS/SO) e Gustavo Vieira Barcellos (Higiene Industrial). Os representantes do sindicato são: Marcos dos Santos Amaral (CB/HGP), Heitor Luiz Martins da Cunha (TE/ML), Mario Matos Torres (TE/MC) e Luís Alberto Silva Ferreira (ER/AE).

## Caso do empregado do TE/MC picado por maribondos

Após sofrer um ataque de maribondos no dique do TQ-505, o trabalhador foi encaminhado ao SMS/SO que não emitiu CAT e tratou o caso como atendimento. Os representantes do sindicato solicitaram a emissão da CAT com afastamento, visto que o gerente setorial do empregado o abonou no dia seguinte ao acidente.

A empresa se comprometeu a rever o caso.

## Caso da empregada do TE/MC acidentada

Os representantes da empresa informaram que já foi emitida a CAT com afastamento, porém os representantes dos trabalhadores contestaram alegando que o sindicato não recebeu nenhuma cópia. A empregada encontra-se afastada após sofrer torção no tornozelo ao chegar para trabalhar na Reduc, mas recebia abono da sua gerência. O sindicato informou não proceder a denúncia de que a empregada estaria ganhando hora extra para ficar em casa, mas afirmou que esta sofreu assédio moral para aceitar ficar nesta situação.

A empresa informou que irá apurar

a denúncia.

## Caso do empregado do TE/ML que sofreu infarto no CIC

Os representantes do Sindicato informaram que o empregado é portador de diabetes, que estava em tratamento e, no dia da ocorrência, argumentou com o supervisor não possuir condições de trabalhar no CIC. Porém, o supervisor não aceitou a argumentação e o empregado acabou indo trabalhar no posto do CIC. Logo no início da jornada, entretanto, o trabalhador sentiu-se mal chegando a desmaiar a caminho do setor médico que, por sua vez, o transferiu para o hospital PROCARDIACO, onde foi constatado que o mesmo havia sofrido um infarto. O trabalhador ainda encontra-se internado, aguardando a normalização da sua glicemia para sofrer intervenção cirúrgica no coração.

Para investigar a ocorrência, a empresa constituiu Grupo de Trabalho (GT) do qual o supervisor faz parte. Os membros do GT foram visitar o empregado no hospital, sendo que o médico de plantão impediu a presença do supervisor no local onde se encontrava o trabalhador.

Continua na próxima página

*Continuação*

A empresa comprometeu-se a averiguar os fatos para apurar possíveis abusos.

### **Estação de Carregamento Rodoviário**

O TE/ML possui duas estações de óleo e uma de parafina e o TE/MC possui duas de asfalto e uma de gasolina podium, sendo que no contrato antigo havia um supervisor para cada estação e agora há somente um para cada duas. Ocorre que não há estrutura para deslocamento dos empregados, rádios de comunicação e os devidos treinamentos de segurança. O Sindicato solicitou a revisão do contrato e alertou sobre a possibilidade de acidente.

### **Acidente da GV-33001**

Foi constituído um GT com participação da CIPA e Sindipetro Caxias para analisar o acidente. O Sindicato informou o ocorrido à Comissão de Certificação (ComCer) que, por sua vez, irá fazer uma auditoria extraordinária no equipamento.

### **Abono médico**

O Sindicato informou que os médicos não estão aceitando as licenças médicas de forma integral. A

Reduc alertou que o prazo para comunicação de afastamento médico à empresa é de 72 horas e que isso está sendo respeitado. O Sindicato solicitou que haja uma campanha de divulgação da norma para os empregados.

### **Avaliação odontológica**

Os representantes sindicais alertaram que a Reduc não está fazendo o exame odontológico e que este é parte integrante do periódico. A Reduc se comprometeu a regularizar o desvio e convocar todos para complementarem o exame periódico.

### **Ciclovía**

O Sindicato solicitou o retorno das bicicletas como meio de transporte e a instalação de uma ciclovía na Reduc. A empresa irá analisar o pleito.

### **Programa de Condicionamento de Físico**

A Reduc informou que a empresa vencedora da licitação entregou o contrato, sendo necessária agora a abertura de um novo processo licitatório que tem previsão para terminar em junho. O Sindicato alertou que, com isso, a empresa está

descumprindo o Acordo Coletivo de Trabalho em sua cláusula 98, parágrafo 6°.

### **Protetor solar**

A empresa informou que está em fase de implantação o programa de prevenção ao câncer de pele e que será disponibilizado protetor solar com repelente para a força de trabalho própria.

### **Suéter azul**

Após avaliação da gerência de SMS acerca do material utilizado na confecção dos agasalhos, a Reduc suspendeu o fornecimento dos suéteres azuis aos empregados. A medida tem por objetivo garantir a segurança da força de trabalho. Assim, cumpre informar que o suéter azul, bem como quaisquer outros tipos de agasalhos feitos com fibra de poliéster, não podem ser utilizados na área industrial da refinaria. A Reduc especificará em breve um novo agasalho para ser distribuído aos empregados. Cabe ressaltar que esta demanda foi provocada pela CIPA e o Sindicato, havendo ainda a sugestão de se adotar o modelo de casaco da RPBC.

## **Sindipetro Caxias participa da reunião do PPEOB da REDUC**

No dia 15 de abril foi realizada a reunião mensal de acompanhamento do Programa de Prevenção à Exposição Ocupacional do Benzeno (PPEOB) da REDUC onde foram tratados e acompanhados os planos de ação das áreas inseridas neste programa.

O Sindicato solicitará à Federação Única dos Petroleiros (FUP) que encaminhe proposta ao SMS Corporativo sobre a

necessidade de adequação do sistema SD-2000. O objetivo é a inclusão de novos Grupos Homogêneos de Exposição (GHE) de trabalhadores sujeitos ao risco de contaminação com benzeno em concentrações inferiores aos pactuados na Comissão Nacional Permanente de Benzeno (CNPBz). Esta é uma ação pró-ativa e preventiva, tendo em vista que não existe exposição segura ao produto.

Na reunião, os membros do PPEOB foram informados de que está em andamento o Plano de Ação de adequação das condições de trabalho e segurança do Laboratório da Reduc. O Sindicato informou que o plano incluiu várias ações de autoria dos trabalhadores do próprio Laboratório e solicitou a fiscalização por parte da comissão do que foi acordado com a empresa.

# Sindicato participa de Mesa de Entendimento sobre Laboratório

Na última segunda-feira, 13 de abril, o Sindipetro Caxias participou de uma Mesa de Entendimento com a Reduc e a Secretaria Regional do Trabalho e Emprego (SRTE-RJ), na sede do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), no Centro do Rio. O objetivo do encontro foi o estabelecimento de um plano de trabalho para adequação do laboratório da refinaria.

Na reunião foi apresentado pelo SMS o monitoramento ambiental do laboratório relativo ao benzeno, realizado em 3 e 9 de abril últimos, contemplando inclusive a sala de lavagem de garrafas, o qual não foi detectado pelo método empregado (Cromatografia Gasosa).

Foram apresentadas ainda as medições de vazões das capelas, verificando-se que as de número 06, 07, 20 e 21 do laboratório e 01,02,03 e 05 da sala de lavagem de garrafas encontram-se fora dos padrões de tiragem, estando interditadas e, portanto, não podendo ser utilizadas pelos trabalhadores até que sejam reparadas.

A empresa apresentou um plano de trabalho para adequação das instalações do laboratório, acordado com o Sindicato, com ressalvas de que este consiste em um plano emergencial, que deve ser acompanhado e validado em conjunto com proposição de adequação definitiva



do prédio, quer seja construção de prédio novo ou reforma completa das instalações.

O plano emergencial foi validado para os próximos 60 dias e sua implementação será acompanhada pelo Sindicato e MTE. A próxima reunião está marcada para o dia 8 de maio de 2009, quando deverá ser apresentado o acompanhamento do plano e uma decisão, por parte da empresa, para as instalações do laboratório.

## Prossegue a luta pelo novo Laboratório

No dia 15 de abril, quarta-feira, durante a reunião de análise crítica da diretoria do Abastecimento na Reduc, o Sindipetro Caxias reuniu-se com o diretor da Petrobras solicitando que fosse dado andamento ao projeto do novo laboratório. O Sindicato explicou que já houve problema de contaminação por benzeno,

acidentes com queimaduras e perdas de máquinas por goteiras no local. Em razão disso, a Reduc se comprometeu com a Comissão Nacional de Benzeno, Ministério do Trabalho e Emprego e Sindicato a construir um novo laboratório. No entanto, diante da crise, o investimento no novo laboratório foi cancelado pela empresa. O Sindicato solicitou prioridade para esta obra de vital importância para a segurança dos trabalhadores e desenvolvimento da Reduc. O diretor assumiu o compromisso de que haverá um novo laboratório, seja através da reforma estrutural do antigo prédio, seja pela construção de um novo. Porém, solicitou um prazo até o dia 4 de maio próximo para dar esta resposta.

*Leia na página do sindicato a íntegra do Plano de Ação de adequação do Laboratório.*

**Eleições PETROS**

CHAPA: União em Defesa de Todos os Participantes da Petros

VOTE de 7 a 29 de abril/2009

<b>12</b> Conselho Deliberativo	<b>PRÉLIM</b> Cláudio Albano de Souza	<b>DEFINITIVO</b> Hansar Sanchez
	<b>PRÉLIM</b> Paulo César - PC	<b>DEFINITIVO</b> Ivanildo Germano

**33**  
Conselho Fiscal

Pela reabertura da reprocutação!

## Vote em quem tem compromisso com a categoria

*Como votar: Os eleitores podem votar por telefone, pela internet ou, ainda, através de cédula impressa postada pelos Correios. Cada participante e assistido terá uma senha de votação que garantirá a segurança e lisura do processo eleitoral, impedindo, por exemplo, qualquer possibilidade de votar mais de uma vez.*

*No caso da cédula impressa, o eleitor deve se atentar para a data de postagem do voto. O envio do voto pelos Correios deve ocorrer impreterivelmente no período de 07 a 29 de abril. Caso a correspondência chegue à Petros com data anterior ou posterior a este prazo, o voto será anulado.*

\* Para votar por telefone, ligue 0800 2850 098;

\* Se você não recebeu o kit enviado pela Petros, contendo a cédula e senha de votação, solicite por telefone uma segunda senha. Faça o mesmo, caso tenha perdido a cédula ou a senha;

\* Para solicitar a segunda senha, ligue 0800 560055 se você for do Plano Petros. Ligue 0800 2860600, se você for do Plano Petros 2. Ligue 0800 253545, se você for de outros planos;

\* Você também pode solicitar a segunda senha de votação através da rota, se estiver em qualquer uma das unidades da Petrobrás ou de suas subsidiárias. Neste caso, ligue 811-8700, se você for do Plano Petros, ou 811-8600, se você for do Plano Petros 2.